



Agrupamento de Escolas
Miranda do Corvo

Plano Anual de Atividades



07 outubro de 2020

Versão 1

“ NÃO EXISTE SABER MAIS OU SABER MENOS: HÁ SABERES DIFERENTES.”

Paulo Freire (professor, pedagogo e filósofo brasileiro – 1921-1997)

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. ÁREA DE INTERVENÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO	4
2.1. FINALIDADES.....	4
2.2. PLANO E LINHAS DE AÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	4
2.3. OBJETIVOS DO PEA/ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO.....	5
3. LINHAS ORIENTADORAS DO PLANO DE ATIVIDADES	5
3.1. OBJETIVOS DO PAA	5
3.2. OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES GARE.....	6
3.2.1. <i>Considerações Gerais</i>	6
3.2.2. <i>Estruturação</i>	6
3.2.3. <i>Tipologia das Atividades</i>	7
3.2.4. <i>Parceiros</i>	7
3.3. PLATAFORMA GARE (LINK)	9
3.4. PANORAMA INICIAL DO PAAA 2020-2021	10
3.4.1. <i>Calendário Escolar das Atividades Gerais do Agrupamento</i>	10
3.4.2. <i>Gráficos</i>	11
3.5. ALTERAÇÕES AO PAA	13
3.5.1. <i>Atividades inscritas no plano de atividades</i>	13
3.5.2. <i>Atividades não inscritas no plano de atividades</i>	13
4. PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO	14
4.1. PROJETOS EUROPEUS	14
4.2. PROJETOS/CLUBES.....	15
5. EQUIPAS/ESTRUTURAS DO AEMC	18
6. DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PAAA	19
7. ANEXOS.....	21
7.1. FORMAÇÃO DOCENTE/NÃO DOCENTE	21
7.2. PAA DA BIBLIOTECA	23
7.3. ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS	24
7.4. ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES	25

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo (AEMC) para 2020/2021 é um dos instrumentos de operacionalização do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA). Tendo presente a Missão, Valores, Visão e Objetivos do Projeto Educativo, os objetivos operacionais definidos para o mesmo e sua correspondência com as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, este PAA corporiza não só a vontade de melhorar as prestações do AEMC, mas também, e sobretudo, a tentativa de perspetivar novas abordagens para promover um trabalho educativo de qualidade e a construção de uma cidadania plena e responsável.

Neste documento constam as diversas atividades e os projetos a desenvolver ao longo do ano letivo, construído a partir dos contributos dos departamentos e estruturas. A diversidade de estratégias delineadas dá corpo à ideia central de que o papel da Escola está muito longe de se esgotar dentro da sala de aula e de que a aprendizagem, nas suas diversas vertentes, pode e deve ocorrer sob as mais variadas formas e em diferentes contextos.

Constituindo-se como um documento aberto, o mesmo tenderá a sofrer naturais ajustes em função das circunstâncias que a todo o momento se desenharem, sempre enquadradas pelo natural enriquecimento do processo educativo, contributos fundamentais para a construção de uma cidadania pró-ativa. No contexto atual todas as atividades propostas cumprem as orientações definidas no Plano de Contingência do Agrupamento, e poderão ainda, na sua grande maioria, ser adaptadas caso se verifique uma situação de ensino não presencial.

Para melhor compreensão da dimensão e diversidade organizacional, este documento apresenta as linhas orientadoras que presidiram à elaboração do PAA, os projetos de desenvolvimento educativo e no endereço <http://moodle.aemc.edu.pt/mod/gare/view.php?id=2>, pode ser consultada a listagem das atividades aprovadas promovidas pelos departamentos/estruturas.

Para além das atividades que se encontram registadas na plataforma GARE, a formação docente/não-docente, a Biblioteca, a Associação de APAIS de Miranda do Corvo e a Associação de Estudantes da Escola José Falcão de Miranda do Corvo têm também planos de atividades próprios que se encontram apenas a este documento, uma vez que constituem ações que envolvem a comunidade educativa e que são apoiadas pela Direção do AEMC.

2. ÁREA DE INTERVENÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO

2.1. FINALIDADES

- Desenvolver dinâmicas de avaliação da qualidade do ambiente educativo.
- Avaliar o impacto das práticas de autoavaliação.
- Otimizar as estruturas e recursos humanos do agrupamento de escolas de forma a responder às necessidades da comunidade educativa e promover a sua participação.
- Reforçar a articulação e o trabalho colaborativo.
- Formar cidadãos conscientes e interventivos numa sociedade democrática e sustentável nomeadamente por via da dinamização de atividades e parcerias.
- Fomentar a responsabilidade, a autonomia, o espírito crítico e a criatividade para o desenvolvimento pessoal e social.
- Melhorar os resultados escolares.

2.2. PLANO E LINHAS DE AÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O plano de ação do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) aponta objetivos, linhas de ação e apresenta um referencial para metas, respetivos indicadores de medida e ainda estratégias que articulam e contemplam as quatro dimensões centrais da ação do AEMC.

Na concretização das dimensões estratégicas, e alinhadas com a missão do AEMC na concretização dos princípios da sua visão, **o PEA define para o desenvolvimento da sua ação**, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, **quatro linhas de ação** relacionadas com os objetivos estratégicos, a saber:

- **Autoavaliação e Melhoria** - *engloba a organização e planeamento estratégico da autoavaliação, a divulgação e a reflexão sobre os resultados e planos de melhoria.*
- **Gestão Organizacional e Pedagógica** - *engloba a liderança e gestão e a prestação do serviço educativo, a oferta educativa, planeamento e articulação e monitorização no processo de aprendizagem, a avaliação das aprendizagens e dos apoios educativos.*
- **Educação para a Cidadania e Sustentabilidade** - *engloba ações conducentes à construção individual e coletiva do cidadão, alicerçadas nas exigências da mudança e diversidade social, económica, ambiental e cultural do mundo à escala global.*
- **Sucesso e Bem-estar** - *engloba os resultados académicos, os resultados sociais e o reconhecimento da comunidade.*

2.3. OBJETIVOS DO PEA/ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO

Áreas de Competência do Perfil dos Alunos			
1	Linguagens e textos	6	Desenvolvimento pessoal e autonomia
2	Informação e comunicação	7	Bem-estar, saúde e ambiente
3	Raciocínio e resolução de problemas	8	Sensibilidade estética e artística
4	Pensamento crítico e criativo	9	Saber científico, técnico e tecnológico
5	Relacionamento interpessoal	10	Consciência e domínio do corpo

LINHA DE AÇÃO	OBJETIVOS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS
AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA	- Desenvolver dinâmicas de avaliação da qualidade do ambiente educativo. - Avaliar o impacto das práticas de autoavaliação.	
GESTÃO ORGANIZACIONAL E PEDAGÓGICA	- Otimizar as estruturas e recursos humanos do Agrupamento de Escolas de forma a responder às necessidades da comunidade educativa e promover a sua participação.	2, 4, 5, 6, 7
	- Reforçar a articulação e o trabalho colaborativo.	3, 4, 6, 8
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE	- Formar cidadãos conscientes e interventivos numa sociedade democrática e sustentável, nomeadamente por via da dinamização de atividades e parcerias.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7
SUCESSO E BEM-ESTAR	- Fomentar a responsabilidade, a autonomia, o espírito crítico e a criatividade para o desenvolvimento pessoal e social.	4,5, 6, 7
	- Melhorar os resultados escolares.	1, 3, 7, 9, 10

3. LINHAS ORIENTADORAS DO PLANO DE ATIVIDADES

3.1. OBJETIVOS DO PAA

Nestes pressupostos, são **Objetivos do Plano Anual de Atividades**:

- Interligar os diferentes agentes e ações educativas;
- Partilhar saberes e experiências;
- Diversificar métodos, processos e recursos;

- Garantir a integral formação dos alunos no respeito pelos valores da Escola;
- Promover atitudes positivas face ao conhecimento;
- Proporcionar uma adequada integração dos alunos na vida escolar;
- Promover a educação para a cidadania;
- Afirmar a Escola como veículo de promoção cultural (nas áreas científica, artística, desportiva...);
- Reforçar a relação escola/família e o acompanhamento familiar dos alunos;
- Abrir o Agrupamento à comunidade e à participação dos diversos atores educativos;
- Proporcionar experiências diversificadas em projetos e parcerias locais, nacionais e internacionais;
- Promover a formação integral do aluno.

3.2. OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES GARE

3.2.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Para cada **atividade/ projeto** é indicada a **data de realização**, os **destinatários**, o **local da realização**, a **unidade orgânica** (estabelecimentos de educação e ensino), o **promotor** (departamento curricular, estrutura ou serviço promotor que propõe e monitoriza a atividade/projeto), o **responsável pela atividade** (pessoa que procede ao registo e é ponto de contacto quando for necessário algum esclarecimento), **outros intervenientes** (docentes envolvidos na organização e participação; pessoal não docente e outras pessoas ou entidades externas envolvidas), os **objetivos** da atividade, **as ações e tarefas previstas**, os **custos estimados** e **observações** (informações complementares).

O **prazo para avaliação das atividades realizadas pelos** proponentes (recebem notificação no email institucional) é de **5 dias úteis**. A avaliação da atividade deverá informar sobre: o grau de concretização; as dificuldades de organização; relato sucinto da atividade, evidenciando o que foi realizado, os aspetos que ajudaram a que a atividade tivesse ou não sucesso e ainda mencionar aspetos a melhorar, assim como se a atividade deve ou não ter continuidade no futuro.

3.2.2. ESTRUTURAÇÃO

Em termos de estruturação, as ações do Plano Anual de Atividades estão sistematizadas em categorias cuja agregação é feita em função da sua origem ou características da dinamização das atividades e projetos.

As categorias são:

- **Atividade** – ação isolada que só acontece uma vez ao longo do ano letivo e num único local (Ex.: S. Martinho; Festa de Natal, etc.). Se inserida num projeto (Ex.: Eco-Escolas, Desporto Escolar, etc.) deve ser especificado no campo “Observações”;

- **Atividades transversais** – atividades/projetos que envolvam mais do que um ciclo ou grupo disciplinar;
- **Atividades de articulação Pré-escolar e 1º CEB** – atividades de articulação do Pré-escolar e 1º CEB.
- **Clube** – Atividade de complemento curricular com frequência semanal, mediante inscrição, que pode incluir vários tipos de atividades;
- **Projeto** – conjunto de atividades que se desenvolvem ao longo de um ou mais anos letivos (Ex.: Projeto eTwinning).

3.2.3. TIPOLOGIA DAS ATIVIDADES

As atividades/projetos estão caracterizadas de acordo com as seguintes **tipologias**:

- Atividade desportiva
- Comemoração/celebração
- Concurso
- Exposição
- Feira
- Festa
- Palestra/Sessão de Esclarecimento
- Visita de estudo
- Visualização de espetáculos
- Projeto
- Clube
- Inquérito/questionário
- Formação Docente/não docente (destinada a docentes, técnicos, assistentes operacionais ou à comunidade educativa)

3.2.4. PARCEIROS

O AEMC prima pela criação de ambientes educativos significativos e motivadores, bem como pela verdadeira inclusão de todos os seus intervenientes. Assim, para a concretização destes postulados, promove relações de cooperação e de articulação entre os vários intervenientes da comunidade educativa, articulando com várias instituições, com profissionais diversos e com serviços especializados da Comunidade.

Neste contexto, salienta-se o papel fundamental dos parceiros educativos externos, que contribuem para a implementação das atividades do Agrupamento e, consequentemente, para a consecução das metas do Projeto Educativo do AEMC, designadamente: a Câmara Municipal de Miranda do Corvo (CMMC), as Juntas

de Freguesia, a Fundação ADFP, a Associação de Pais, a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) – Torre de Sinos, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), a Biblioteca Municipal, o Instituto de Apoio à Criança, os Bombeiros Voluntários e a GNR.

No âmbito da relação Escola/Comunidade, o AEMC tem procurado que os estabelecimentos de educação e ensino estejam cada vez mais próximos das famílias e da comunidade em que se inserem, dando visibilidade ao trabalho aí desenvolvido. Por outro lado, é valorizado o conhecimento da realidade envolvente por parte dos docentes e não docentes, para o estreitar de parcerias com outras instituições locais, que possam colaborar com as escolas na dinamização dos seus projetos e atividades.

O Município de Miranda do Corvo propôs ao AEMC um conjunto de projetos e atividades, alguns cofinanciados pela Comunidade Intermunicipal da Região Centro (CIMRC), Destacam-se, por exemplo:

- Os *Workshops* e os apoios individuais dinamizados pela **Equipa Multidisciplinar de Miranda do Corvo** do "Plano Intermunicipal de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo da Região de Coimbra". Esta equipa técnica inclui uma Psicóloga, uma técnica de Sociologia, uma técnica de Ciências de Educação e duas terapeutas da fala.
- **Projeto "Clic a Clic!"** desenhado para a promoção do sucesso escolar. Consiste numa plataforma de conteúdos pedagógicos (Português e Matemática), incluindo currículo local (com base no património material e imaterial do concelho) e atividades de educação para a cidadania. Esta plataforma é de acesso livre para os utilizadores registados (alunos, docentes e pais do 1º Ciclo.).
- **Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)** são atividades de carácter lúdico, nas áreas de Música, Expressão Físico-Motora, Inglês e a Hora do Conto para as crianças dos Jardins de Infância.
- **Regime de Fruta Escolar** que consiste na distribuição gratuita de frutas e hortícolas, com carácter regular - duas vezes por semana, nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico.
- **Projeto de Empreendedorismo** que estimula os alunos a criar e desenvolver ideias de negócio, nas vertentes da conceção do produto, da sua sustentabilidade ambiental e transferência para o mercado.
- **Rádio Miúdos** é um projeto de rádio *online* para crianças, que apoia a dinamização de rádios escolares, sensibilizando para uma cidadania participativa precoce, para o desenvolvimento da literacia digital, a criação de uma rede de rádio escolares, o desenvolvimento de competências sócio emocionais e interpessoais. O AEMC tem uma turma do 5º ano da Escola José Falcão neste projeto, pela primeira vez.

- **ClimAgir** (apoiado pela CIMRC) é um projeto relacionado com a reflorestação.

Ainda no âmbito do trabalho com os parceiros educativos evidenciam-se, no ano 2020-2021, outras atividades/ projetos:

- **Projeto Mentres Brilhantes** – Fundação ADFP - Dinamização semanal de sessões experimentais em várias áreas das ciências (física, química, geologia, biologia), com temas avançados e com recurso a um laboratório móvel, aos alunos do 4º ano de todas as escolas do Agrupamento.
- **O Centro de Saúde** e a **CPCJ** de Miranda do Corvo dinamizam múltiplas ações relacionadas com a promoção de hábitos saudáveis e prevenção da doença que se integram em algumas estruturas/projetos do agrupamento, nomeadamente GAAF e PAPES, entre outras, concorrendo para a concretização do Programa Nacional de Saúde Escolar.
- **Escola Segura** resulta da cooperação com a GNR, no âmbito de uma iniciativa nacional do Ministério da Administração Interna e do Ministério da Educação, orientada para uma atuação policial visível junto da população escolar, concretizada através de ações de prevenção criminal e de ações pedagógicas e de sensibilização em sala de aula e em espaços escolares.
- A nossa parceria com a **Rede de Bibliotecas Escolares** tem sido frequente e consistente, estando presentemente em desenvolvimento o projeto **“S@BER DIGIT@L”** com o 1º CEB, na Biblioteca Escolar Professor Seixas, projeto financiado por este organismo.
- **O Centro de Formação Nova Ágora** - No âmbito da formação e desenvolvimento profissional para uma maior capacitação dos docentes e não docentes do AEMC.

3.3. PLATAFORMA [GARE \(LINK\)](#)

No âmbito da progressiva informatização de processos, todas as atividades previstas no PAA do AEMC são registadas na plataforma Gestão de Atividades e Recursos Educativos (GARE), associada ao Moodle do Agrupamento, pelo segundo ano consecutivo.

Os questionários disponíveis na plataforma foram previamente adaptados, dentro dos condicionalismos pré-definidos pelo próprio GARE, à estruturação e tipologia de questões que, em anos anteriores, caracterizavam os formulários disponibilizados para o lançamento de iniciativas e avaliação das mesmas. Assim, a inscrição de propostas no PAA foi feita pelo preenchimento de um formulário *online* diretamente na plataforma GARE pelos professores proponentes. O conjunto destas propostas inscritas constitui o documento do PAA, a ser aprovado pelo Conselho Pedagógico (CP) e Conselho Geral (CG), que depois será divulgado na página eletrónica do Agrupamento. Quaisquer outras iniciativas que em qualquer momento do ano letivo venham a ser propostas deverão ser inscritas pelo professor proponente através do preenchimento do mesmo

questionário. Após a concretização/implementação da iniciativa, o professor proponente ou o(s) dinamizador(es) da mesma farão a sua avaliação através do preenchimento de formulário disponível *online* na mesma plataforma.

As informações para os docentes acederem ao GARE foram divulgados a todos os docentes do Agrupamento, juntamente com um conjunto de orientações de procedimentos, no início do ano letivo.

Todas estas atividades inseridas na plataforma GARE pelos departamentos/estruturas podem ser consultadas através do link: <http://moodle.aemc.edu.pt/mod/gare/view.php?id=2>

3.4. PANORAMA INICIAL DO PAAA 2020-2021

3.4.1. CALENDÁRIO ESCOLAR DAS ATIVIDADES GERAIS DO AGRUPAMENTO

	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
S						1	1				
T	1			1		2	2			1	
Q	2			2		3	3			2	
Q	3	1		3		4	4	1		3	1
S	4	2		4	1	5	5	2		4	2
S	5	3		5	2	6	6	3	1	5	3
D	6	4	1	6	3	7	7	4	2	6	4
S	7	5	2	7	4 Início 2ºP	8	8	5	3	7	5
T	8	6	3	8	5	9	9	6 Início 3ºP	4	8	6
Q	9	7 CP	4	9 CP	6	10 CP	10 CP	7	5	9 a)	7
Q	10	8	5	10	7	11	11	8	6	10	8
S	11	9	6	11	8	12	12	9	7	11	9
S	12	10	7	12	9	13	13	10	8	12	10
D	13	11	8	13	10	14	14	11	9	13	11
S	14	12	9	14	11	15	15	12	10	14	12
T	15	13	10 CP	15	12	16	16	13	11	15 b)	13
Q	16	14	11	16	13 CP	17	17	14 CP	12 CP	16 CP	14
Q	17 Início	15	12	17	14	18	18	15	13	17	15
S	18	16	13	18 Fim 1º P	15	19	19	16	14	18	16
S	19	17	14	19	16	20	20	17	15	19	17
D	20	18	15	20	17	21	21	18	16	20	18
S	21	19	16	21	18	22	22	19	17	21	19
T	22	20	17	22	19	23	23	20	18	22	20
Q	23	21	18	23	20	24	24 Fim 2º P	21	19	23	21
Q	24	22	19	24	21	25	25	22	20	24	22
S	25	23	20	25	22	26	26	23	21	25	23
S	26	24	21	26	23	27	27	24	22	26	24
D	27	25	22	27	24	28	28	25	23	27	25
S	28	26	23	28	25		29	26	24	28	26
T	29	27	24	29	26		30	27	25	29	27
Q	30	28	25	30	27		31	28	26	30 c)	28
Q		29	26	31	28			29	27	31	29
S		30	27		29			30	28		30
S		31	28		30				29		31
D			29		31				30		
S			30						31		

1º PERÍODO: De 17 de setembro até 18 de dezembro	1ª INTERRUPÇÃO: De 21 de dezembro a 31 de dezembro
2º PERÍODO: De 4 de janeiro a 24 de março	2ª INTERRUPÇÃO: De 15 a 17 de fevereiro
3º PERÍODO: De 6 de abril a a); b); c)	3ª INTERRUPÇÃO: De 25 de março a 5 de abril
a) 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.	09 de junho de 2021
b) 7.º, 8.º e 10.º anos de escolaridade.	15 de junho de 2021
c) Educação Pré-Escolar, 1º Ciclo, 5º e 6º anos	30 de junho de 2021

3.4.2. GRÁFICOS

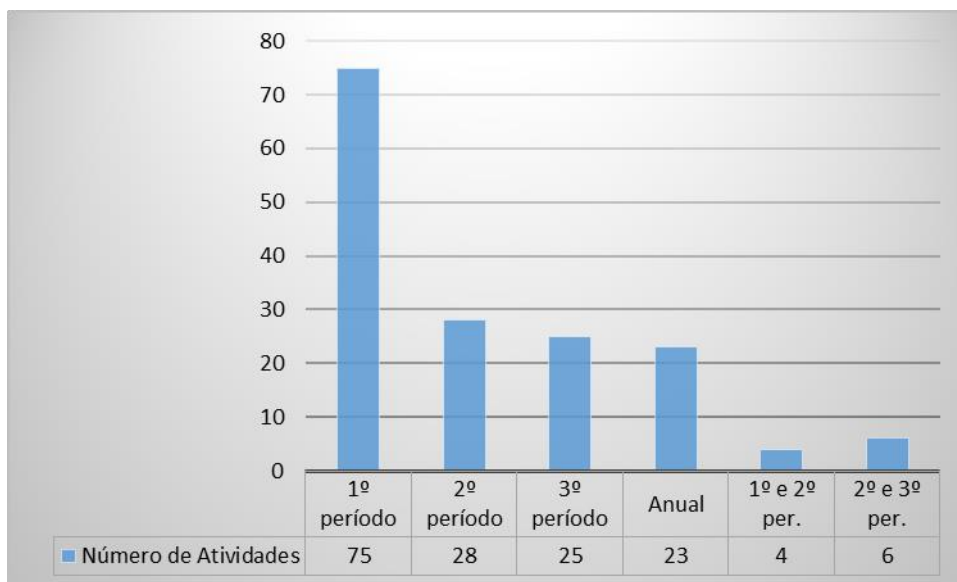
Apresenta-se a análise estatística referente às atividades previstas que foram propostas pelos Grupos de Área Disciplinar, Departamento Curriculares e equipas de trabalho, num total **de 161 eventos**, para o ano 2020/2021.

ATIVIDADES PREVISTAS



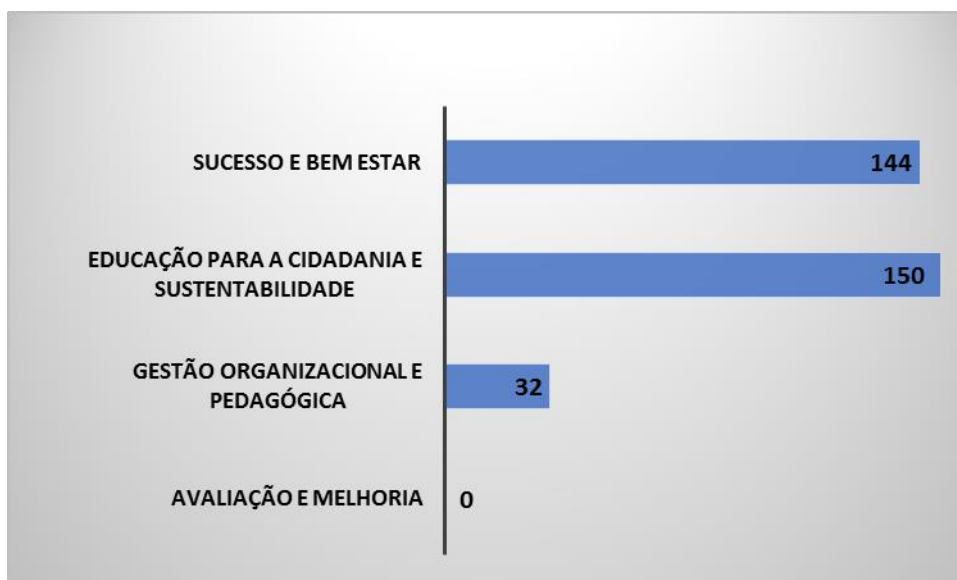
Em termos da distribuição ao longo do ano letivo, verifica-se que existe uma maior concentração de atividades nos 1º e 2º períodos escolares, havendo também um significativo número de atividades/projetos que se desenvolvem ao longo de todo o ano ou em mais do que um período:

DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES AO LONGO DO ANO



O número de atividades/projetos que concorrem para a concretização dos objetivos estratégicos do PEA do AEMC são:

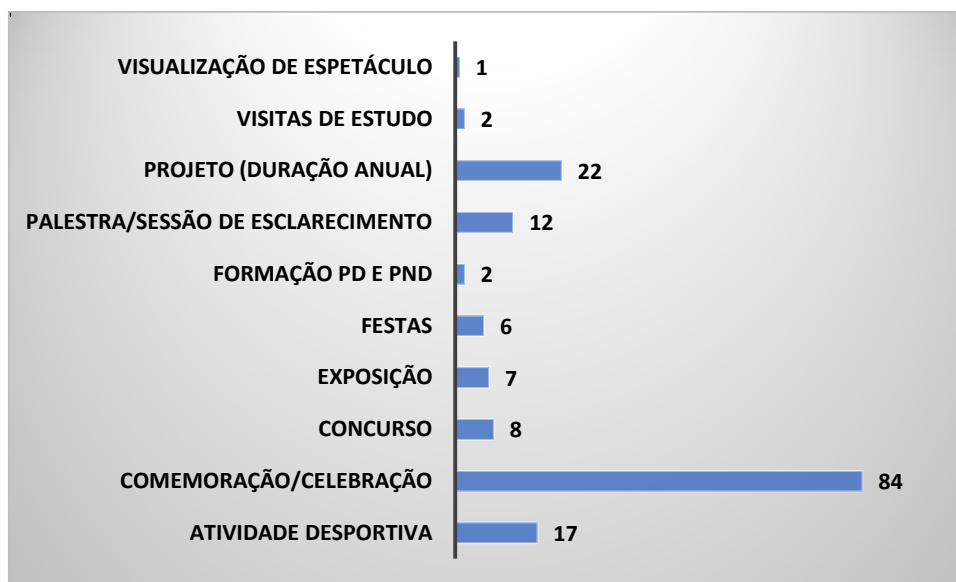
ARTICULAÇÃO COM O PROJETO EDUCATIVO



Quanto à linha de ação **Autoavaliação e Melhoria** que engloba a organização e planeamento estratégico da autoavaliação, a divulgação e a reflexão sobre os resultados e planos de melhoria, interessa esclarecer que **existem estruturas** no agrupamento AEMC implicadas nas atividades de **Regulação e Formação Docente e**

não docente, nomeadamente: a **Equipa de Autoavaliação**, o **Observatório** e o **Representante do Agrupamento** no Centro de formação de escolas Nova Agora, **que não estão incluídas neste documento**.

TIPOLOGIA DAS ATIVIDADES



3.5. ALTERAÇÕES AO PAA

3.5.1. ATIVIDADES INSCRITAS NO PLANO DE ATIVIDADES

As atividades inicialmente contidas no plano podem sofrer alterações, quer por razões organizacionais internas, quer por razões externas. Estas alterações caracterizam-se, normalmente, por: recalendarização da atividade ou alteração de condições de realização/destino. Para o efeito, o **proponente** da atividade tem de proceder à alteração/correção, seguindo os seguintes procedimentos:

- Alteração/correção na Plataforma Moodle:
- Aguardar Aprovação;

Após deferimento, será feita a atualização do PAA.

3.5.2. ATIVIDADES NÃO INSCRITAS NO PLANO DE ATIVIDADES

O PAA é um documento flexível, aberto a novas propostas, que se vai ajustando à dinâmica da escola, podendo incluir iniciativas que, depois de avaliadas e aprovadas, se integrem e reforcem os objetivos e compromissos inscritos no Projeto Educativo. Uma vez que todas as atividades carecem sempre de autorização por parte do Conselho Pedagógico, o **proponente de uma atividade não inscrita** deve seguir os seguintes procedimentos:

- Preencher a **grelha Adenda - Nova Atividade** que será posteriormente apresentada no conselho pedagógico pelo coordenador do respetivo departamento;
- Inserir a atividade na plataforma *Moodle*;
- Aguardar o despacho.

Após deferimento será feita a inclusão da atividade no documento geral do PAA no anexo “Adendas”.

4. PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO

4.1. PROJETOS EUROPEUS

LIGAÇÃO AO PROJETO EDUCATIVO

- Promover/Participar em projetos/concursos locais, nacionais e internacionais;
- Desenvolver projetos que favoreçam a formação de cidadãos conscientes;
- Organizar atividades de caráter sociocultural com a comunidade educativa;
- Divulgar projetos e atividades à comunidade educativa.

OBJETIVO GERAL: Internacionalização do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo através da implementação de projetos europeus diversificados que contribuam para o desenvolvimento da cidadania europeia desta comunidade educativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar candidaturas ao programa **Erasmus +** nas suas diversas vertentes (Ação Chace 1, 2 e 3);
- Utilizar a língua Inglesa como veículo essencial na comunicação entre os seres humanos nas diversas sociedades dos parceiros envolvidos;
- Promover a participação de alunos, professores e comunidade educativa nos projetos europeus;
- Melhorar a qualidade da aprendizagem;
- Promover o Intercâmbio de experiências e conhecimentos;
- Diversificar a aprendizagem e o ensino das línguas estrangeiras;
- Promover o envolvimento dos alunos em experiências inovadoras, enriquecedoras e capazes de lhes inculcar valores universais de referência.

PROJETO ERASMUS + é um programa europeu de mobilidade para troca de experiências de aprendizagem.

PROJETO ETWINNING assenta numa plataforma para que os profissionais da educação que trabalham em escolas dos países europeus envolvidos, possam comunicar, colaborar, desenvolver projetos e partilhar, sendo parte da mais estimulante comunidade de aprendizagem na Europa. O AEMC é detentor do Selo Escola *eTwinning* desde 2018, esperando em 2020 renovar esta distinção.

PROJETOS EUROPEUS INTERNACIONAIS	PROFESSORES COORDENADORES
<i>Equality in Action</i>	Luís Gonçalves
Novos desafios, novas competências	Cristina Costa
<i>Gamification</i>	Luís Gonçalves
Projetos <i>eTwinning</i>	Cristina Costa/Luís Gonçalves

4.2. PROJETOS/CLUBES

OBJETIVO GERAL: Promoção da realização pessoal e comunitária dos alunos, através do desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver o espírito de tolerância; fraternidade e amizade entre os participantes;
- Promover a cidadania consciente e interveniente;
- Contribuir para a tolerância, o diálogo e a interculturalidade;
- Promover a autonomia e autoconfiança dos alunos;
- Promover o espírito de interajuda;
- Conhecer aspetos significativos da História nos locais dos acontecimentos;
- Compreender a História como ação coletiva do Homem e do Cidadão;
- Sensibilizar a Comunidade Escolar para a importância da proteção do ambiente;
- Sensibilizar para o impacto ambiental das atitudes prejudiciais ao equilíbrio ambiental;
- Promover um ambiente escolar seguro e saudável;
- Contribuir para a promoção de estilos de vida saudáveis;
- Colaborar na divulgação de eventos/notícias relativos à vida escolar;
- Prevenir o absentismo e o abandono escolares;
- Estabelecer estratégias de intervenção de combate à exclusão social dos alunos e famílias;
- Promover a participação ativa das famílias na vida escolar dos seus educandos;
- Prevenir situações de risco;

- Promover relações de cooperação/articulação entre os vários intervenientes da comunidade educativa;
- Articular com os vários profissionais e serviços especializados da comunidade;
- Promover o envolvimento parental no percurso escolar do aluno;
- Promover a utilização, criação e desenvolvimento de software e hardware inovador.

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO	PROFESSORES COORDENADORES
PARLAMENTO DOS JOVENS/EURO ESCOLA/CIMEIRA DAS DEMOCRACIAS	Anabela Monteiro
DESPORTO ESCOLAR	Hugo Abade – JF Edgar Ventura - FC
PAPES Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde	Clara Cardanho
REEI Rede de Escolas de Educação Intercultural	Luís Gonçalves/Isabel Borges/Elsa Rodrigues
ECO-ESCOLAS	Liliana Serra/ Sónia Sousa/Carlos Sêco/Paula Vieira/Graça Pedro/Maria João/ Isabel Vaz/ Paula Fernandes/ Isabel Serra/Ana Valdez/Maria do Céu/Alexandra Pinto/Luzia Alves/Margarida Fernandes
CLUBE - PONTE INTERCULTURAL	Anabela Monteiro
CLUBE DE HISTÓRIA E DA CIDADANIA	Anabela Monteiro
ENGENHEIRAS POR UM DIA	Luís Gonçalves/Anabela Monteiro
PROJETO DE EMPREENDEDORISMO	3º Ciclo e Secundário – Maria Isabel Gomes
NAPI	Isabel Borges/Luís Gonçalves
ETWINNING	Luís Gonçalves
PROJETOS EUROPEUS	Cristina Costa

Eco Escolas

Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. A sua metodologia visa garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, promover uma cidadania responsável e

contribuir para uma escola e uma comunidade mais sustentáveis. É implementado em todos os graus de ensino, desde o Pré-escolar ao 12º ano. **Somos um Eco-Agrupamento e um Eco-Concelho!**

EQAVET

A Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, de 18 de junho de 2009, serviu de pilar à conceção de um Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), numa perspetiva de garante ao incentivo da melhoria do Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando ao dispor das autoridades e dos operadores de EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade e promovendo a confiança na qualidade da formação mútua, da mobilidade de trabalhadores/formandos e da aprendizagem ao longo da vida.

Assim, o EQAVET surge como um instrumento de adoção voluntária, que possibilita a documentação, desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria da eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, recorrendo a processos de monitorização regular e autorregulação (interna e externas) dos progressos conseguidos. Pretende, ainda, atribuir maior visibilidade às parcerias existentes e à empregabilidade, o que se afigura, também, como uma mais-valia quer para a captação de alunos para o EFP quer para o reconhecimento, perante as empresas, da qualidade da certificação dos formandos.

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar inclui quatro fases interligadas: **Planear; Implementar; Apreciar e avaliar; Ajustar.**

No sentido de confirmar o compromisso da nossa organização escolar com a qualidade do ensino que ministra, requeremos que essa qualidade seja reconhecida e certificada externamente. Na perseguição deste objetivo, junto da ANQEP, pretendemos obter a certificação EQAVET, procurando dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei 92/2014, de 20 de junho, que estabelece, no ponto 1 do artigo 60.º, que as escolas profissionais devem «*implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos*», sendo que esses sistemas devem estar articulados com o Quadro EQAVET.

No âmbito deste projeto serão desenvolvidas, no decorrer do ano letivo, um conjunto de ações com vista à obtenção da certificação EQAVET.

Desporto Escolar

No Desporto Escolar, no presente ano letivo, funcionam os grupos-equipa das seguintes modalidades: Atividades Rítmicas Expressivas, Ténis de Mesa e Futsal (Escola Básica Professor Doutor Ferrer Correia, Senhor da Serra); Atividades Rítmicas Expressivas, Atletismo, Multiatividades de Aventura, Badminton,

Natação, Boccia e Desportos Adaptados - Natação (Escola Básica e Secundária José Falcão, Miranda do Corvo).

5. EQUIPAS/ESTRUTURAS DO AEMC

EQUIPAS/ESTRUTURAS	PROFESSORES/COORDENADORES
SADD Secção de Avaliação do Desempenho Docente	José Manuel Simões
GAAF Gabinete Apoio ao Aluno e à Família	Idalina Gonçalves
ATE Apoio Tutorial Específico	Graça Fernandes
AAA Autoavaliação do Agrupamento	João Santo
Biblioteca Escolar	Cristina Santos
GMCP (Gabinete de Monitorização dos Cursos Profissionais)	Graça Sousa
SECRETARIADO DE EXAMES	Marília Abreu
SECRETARIADO DAS PROVAS DE AFERIÇÃO 1º Ciclo	Paula Sousa/Idalina Gonçalves
ENEB/ENES	Nelson Ferreira
PAAA Plano de Atividades do Agrupamento	Paula Sousa/Idalina Gonçalves/Berta Pires/Aurora Figueiredo
EQAVET	Francisco Borges/Vítor Ribeiro/Graça Sousa
ECD Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento	Luís Gonçalves

6. DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PAAA

Emitido o parecer do Conselho Pedagógico e após aprovação pelo Conselho Geral, o PAAA será divulgado a toda a comunidade escolar a partir da **Plataforma GARE - Gestão de Atividades e Recursos do AEMC** e disponibilizado na Página do Agrupamento.

A avaliação incide, inicialmente, sobre cada atividade realizada e a partir do tratamento dos resultados efetuados por cada um dos responsáveis. Para além da necessidade de cada estrutura/departamento encontrar os mecanismos necessários para a superação dos aspetos menos conseguidos/constrangimentos supramencionados, devem ainda ser tidos em atenção os seguintes aspetos:

- Recolher propostas de atividades dos diferentes parceiros na fase de elaboração do Plano de Atividades;
- O reforço da articulação nos Conselhos de Docentes e de Turma na planificação do trabalho a realizar com a (s) turma (s);
- A articulação entre os diversos Departamentos e estruturas, agrupando atividades de modo a aumentar o impacto das mesmas, sem prejuízo da atividade letiva (por exemplo, concentrar no início ou no final de cada período o maior número de atividades possível);
- Responsabilizar os alunos e os Encarregados de Educação perante os compromissos assumidos, nomeadamente a nível da participação em atividades/trabalhos;
- Continuar a promover o empreendedorismo dos alunos através do seu envolvimento em projetos de escola ou nacionais e/ou internacionais;
- Continuar a promover momentos que conduzam a um envolvimento efetivo da comunidade escolar;
- Avaliação atempada das atividades propostas.

Todas as ações previstas no PAA serão objeto de avaliação. A avaliação de cada atividade será feita até **5 dias** após a realização da mesma, na plataforma GARE. No caso de atividades/projetos que se desenvolvem ao longo de um ou mais anos escolares, o respetivo relatório deve ser apresentado no final de cada ano letivo, independentemente da atividade ter continuidade no(s) ano(s) seguinte(s).

Com estas avaliações pretende-se obter informação relevante, possibilitadora de reajustamentos em tempo oportuno, de modo a tornar o PAAA mais eficiente e eficaz, bem como permitir a otimização das planificações de ações futuras, num processo de desenvolvimento contínuo e sustentável da atividade escolar.

No **Relatório Anual de Avaliação** descreve-se o percurso efetuado, enumeram-se eventuais desvios, avaliam-se os resultados e organiza-se informação relevante numa dinâmica de desenvolvimento contínuo e sustentável, sendo apresentado ao Conselho Pedagógico e enviados para apreciação do Conselho Geral.

Emitido Parecer favorável, por unanimidade, no Conselho Pedagógico de 7 de outubro de 2020

O Presidente do Conselho Pedagógico

José Manuel Simões

7. ANEXOS

7.1. FORMAÇÃO DOCENTE/NÃO DOCENTE

Plano de Formação do Pessoal Docente

Linhas Prioritárias	Áreas de Intervenção	Designação da Ação	Modalidade	Destinatários	Calendário
ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM DIRECCIONADAS PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR	METODOLOGIAS ATIVAS	“Construir aprendizagens essenciais a partir do perfil do aluno”	Curso de 25 horas	Todos os Grupos de Docência	Ano Letivo 2020/2021
		“O papel das equipas educativas na promoção do sucesso”	Curso de 25 horas	Todos os Grupos de Docência	Ano Letivo 2020/2021
AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR	TRABALHO DE PROJETO E INTERDISCIPLINARIDADE	“AE Projeto no processo de melhoria”	Curso de 25 horas	Todos os Grupos de Docência	Ano Letivo 2020/2021
		“Modelos de operacionalização dos 25% da flexibilização curricular”	Curso 25 horas	Todos os Grupos de Docência	Ano Letivo 2020/2021
		“Operacionalização de DAC na construção do sucesso”	Curso de 25 horas	Todos os Grupos de Docência	Ano Letivo 2020/2021
	AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	“Monitorização e avaliação das práticas organizacionais e pedagógicas!”	Curso de 50 horas	Todos os Grupos de Docência	Ano Letivo 2020/2021
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	RECURSOS E MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À	“Integração e Sucesso Escolar”	Curso de 25 horas	Todos os Grupos de Docência	Ano Letivo 2020/2021

	INCLUSÃO				
FORMAÇÃO DOS DOCENTES EM FUNÇÕES DE DIREÇÃO, DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA E DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL	“Operacionalização de indicadores organizacionais e pedagógicos”	Curso de 25 horas	A definir	A definir
	LIDERANÇA, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	“Do PE ao PCT”	Curso de 25 horas	Lideranças Intermédias	Ano Letivo 2020/2021
		“A articulação do PEA com o PCTurma”	Curso de 25 horas	Lideranças Intermédias	Ano Letivo 2020/2021

Plano de Formação do Pessoal Não-Docente

Linhas Prioritárias	Áreas de Intervenção	Designação da Ação	Modalidade	Destinatários	Calendário
FORMAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE	ASSISTENTES OPERACIONAIS	“O papel do AO no CAA”	Curso de 25 horas	Assistentes Operacionais	Ano Letivo 2020/2021
		“O trabalho colaborativo na promoção do sucesso organizacional”	Curso de 25 horas	Assistentes Operacionais	Ano Letivo 2020/2021
	ASSISTENTES TÉCNICOS	“O trabalho colaborativo na promoção do sucesso organizacional”	Curso de 25 horas	Assistentes Técnicos	Ano Letivo 2020/2021
		“Tratamento e análise de dados para a melhoria do sucesso”	Curso de 25 horas	Assistentes Técnicos	Ano Letivo 2020/2021
	PSICÓLOGOS E OUTROS	“Mediação de conflitos em contexto escolar”	Curso de 25 horas	Psicólogos e Docentes	Ano Letivo 2020/2021

7.2. PAA DA BIBLIOTECA

[Consulte o PAA da Biblioteca clicando aqui](#)



7.3. ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS

Atividade	Objetivos	Público-alvo	Data
Realização de reuniões internas para discussão e avaliação das várias atividades/assuntos que decorreram no período.	• Discutir os assuntos tratados nas várias reuniões. • Analisar os assuntos a discutir e implementar.	Elementos da APAIS	Mensalmente
Realização de reuniões com os Encarregados de Educação	• Ouvir e apoiar os pais e encarregados de educação e transmitir as suas dúvidas às várias entidades. • Fomentar uma maior interação entre os pais e a escola. • Incentivar o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na vida escolar. • Promover o sucesso escolar e educativo dos seus educandos. • Fomentar o intercâmbio e a comunicação entre os pais e a escola.	Pais e Encarregados de Educação	Durante todo o ano letivo
Realização de reuniões com a Direção do Agrupamento	• Apoiar os pais e EE na resolução de problemas /questões relacionadas com o contexto escolar dos seus educandos • Análise de assuntos relevantes para o agrupamento em conjunto com a direção	Direção do AEMC	Durante todo o ano letivo
Reuniões/Contatos formais e informais/Ofícios entre os intervenientes (Agrupamento/Autarquia/Juntas de Freguesia/APAIS/GNR, etc)	• Sensibilizar os vários intervenientes no meio escolar para as necessidades em termos de equipamentos e infraestruturas	AEMC Município Juntas de Freguesia GNR Outros	Durante todo o ano letivo

7.4. ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES